

# Uma Concertação pela Amazônia

Retratos temáticos – Governança: Mapeamento de atores políticos, econômicos e de segurança

Prospectiva

## OBJETIVO



Identificar e avaliar as principais redes de relacionamento existentes na Amazônia Legal, buscando sistematizar uma estrutura de governança e interlocução na região, considerando as diferentes dinâmicas políticas entre grandes, médio e pequenos atores econômicos, nos 3 segmentos analisados

## MÉTODO

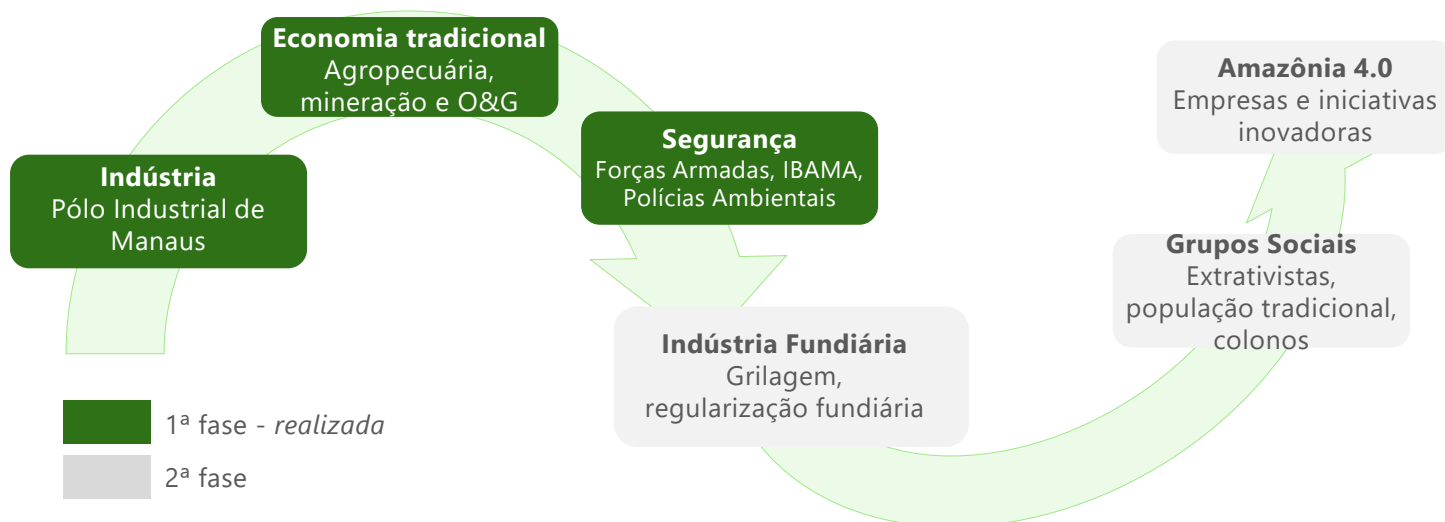
- 1. Análise do contexto** político, econômico e social da região
- 2. Definição de grupos prioritários** para a 1ª fase
- 3. Elaboração de mapas de redes** e condução de entrevistas
- 4. Consolidação** e avaliação dos principais achados

Mapas de Redes



## GRUPOS PRIORIZADOS

A Prospectiva avaliou, nesta 1ª fase, três grandes grupos



# PRINCIPAIS ACHADOS

## CONTEXTUALIZAÇÃO

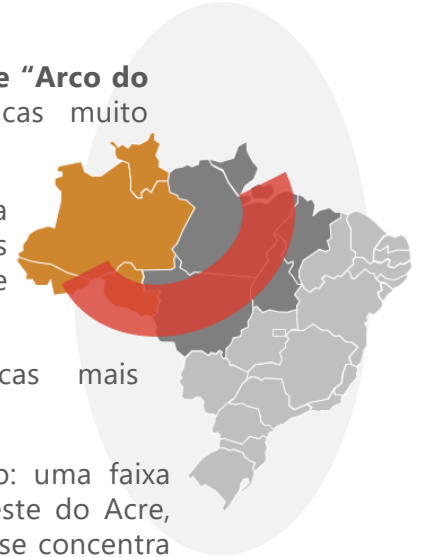
1. A **Amazônia Legal** é uma região com (i) baixa densidade populacional; (ii) onde 60% da população indígena nacional reside e que apresenta um (iii) padrão de desenvolvimento social inferior à média nacional. As atividades econômicas existentes na região indicam reduzido engajamento em desenvolvimento local.

2. A **Amazônia Ocidental, Oriental e a faixa territorial chamada de “Arco do Desmatamento”** têm dinâmicas sociais, econômicas e políticas muito distintas.

■ **Amazônia Ocidental:** grande concentração das atividades na Zona Franca de Manaus, mas conta ainda com reservas minerais, espécies da biodiversidade local e beneficiamento de matérias primas regionais

■ **Amazônia Oriental:** modelo com atividades econômicas mais pulverizadas, com a influência de grandes projetos.

■ **Arco do Desmatamento** ou Arco do Povoamento Adensado: uma faixa territorial que se estende do centro-oeste do Maranhão ao leste do Acre, região composta por 256 municípios em que o desmatamento se concentra historicamente e onde normalmente estão focadas as políticas públicas do Ministério do Meio Ambiente



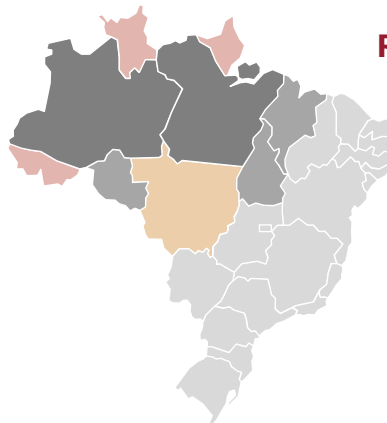
3. Existem **quatro (04) grandes padrões de dinâmicas econômicas** na região

### PARÁ E AMAZONAS

Centrado na indústria

### MATO GROSSO

Centrado na agropecuária



### RONDÔNIA | MARANHÃO | TOCANTINS

Centrado no setor público e na agricultura

### RORAIMA | AMAPÁ | ACRE

Centrado no setor público

- **Pará:** indústria de transformação e extração mineral voltada à exportação
- **Amazonas:** Zona de Franca de Manaus é o principal destaque
- **Mato Grosso:** expansão do comércio e de serviços voltados às demandas do agronegócio
- **Rondônia:** alta participação do setor público, com alta presença do setor primário e do processamento industrial de produtos animais e vegetais, sobretudo da agricultura familiar
- **Tocantins:** setor primário na produção de carne e de grãos
- **Maranhão:** estrutura econômica mais complexa. Setor primário é composto por agricultura familiar tradicional, pecuária pouco tecnificada e por um polo de produção de grãos
- **Roraima, Amapá e Acre:** protagonismo absoluto do setor público

# PRINCIPAIS ACHADOS

## GOVERNANÇA E DINÂMICA POLÍTICA

1. **Existe uma segmentação da gestão pública na região**, que dificulta a coordenação dos diversos órgãos e projetos.
2. **O Estado é, historicamente, pouco presente na região.** Em muitos casos, o Exército é a única presença estatal. Com isso, atividades econômicas ilegais ganham força e espaço.
3. **Um envolvimento mais decisivo dos governadores** ofereceria maior sinergia e propiciaria resultados de longo prazo.
4. **A região é caracterizada por um amálgama de grupos de interesse locais e extrarregionais** muito heterogêneos.
5. **Os recursos públicos/governamentais são objeto de disputa entre os principais grupos que atuam na região**, dentre os quais se destacam:

### RECURSOS

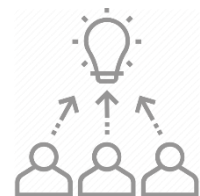
**poder regulatório do Estado** (propriedades de terras, regras de preservação ambiental, etc.)

**recursos econômicos** (subsídios, créditos e isenções);

**oferta de obras de infraestrutura**

**políticas de fiscalização** (neutralização ou fortalecimento de mecanismos de controle)

6. **Dos cinco (05) grupos econômicos estudados**, pode-se dizer que o grupo que atua pela defesa do modelo da Zona Franca de Manaus é um dos mais organizados politicamente e que apresenta maior alinhamento de visões e agendas e trabalho coeso.



7.



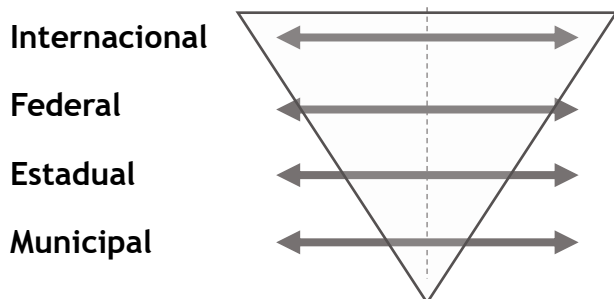
**No caso do agronegócio**, foram identificadas duas grandes “escolas de pensamento”, com visões contrastantes a respeito do nível de importância de uma agenda ambiental para a Amazônia Legal e do papel que o próprio agronegócio deve desempenhar no cenário político. Esses grupos adotam estratégias distintas em termos de articulação política e econômica, ora com maior foco na coordenação local, ora com maior ênfase na interlocução federal. **Níveis de coesão interna distintos levam, por vezes, a uma menor coordenação transversal nesse segmento econômico.**

# PRINCIPAIS ACHADOS

## GOVERNANÇA E DINÂMICA POLÍTICA

8. **No caso da mineração**, verificou-se que as grandes empresas têm tido uma postura mais cautelosa com a agenda ambiental no Brasil e essencialmente pragmática, focando em questões como adequação ao licenciamento ambiental e no cumprimento de critérios de ESG. **O garimpo ilegal, por outro lado**, apresenta-se como o grupo que mais ocasiona distúrbios na região, principalmente pela poluição de rios e migração desorganizada para regiões sem infraestrutura. Em alguns casos, esse grupo é bem recebido por lideranças políticas locais, pelo fato de trazerem algum dinamismo econômico a regiões bastante pobres.

### INTERLOCUÇÃO DE GRANDES PLAYERS DO SETOR

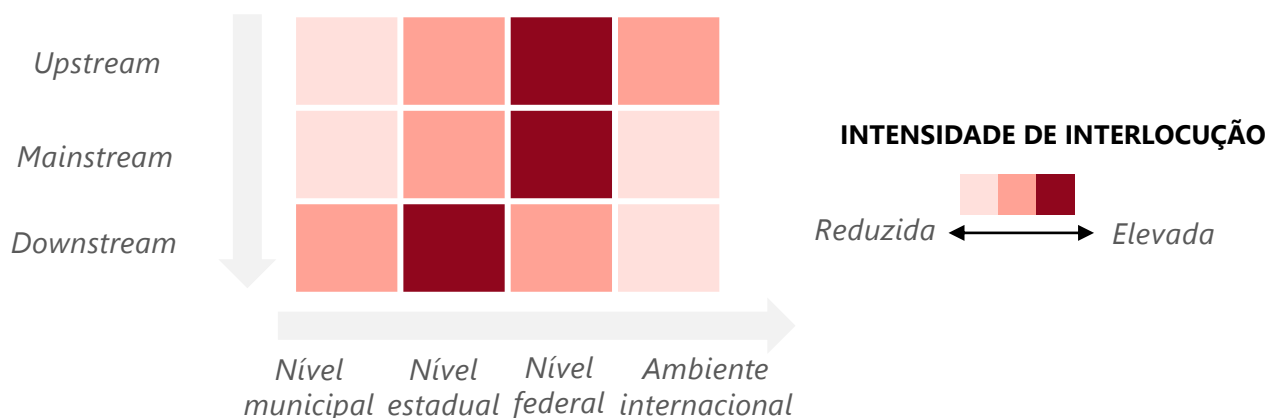


*Prioritariamente top-down, com bom trânsito em todos os níveis*

*Os players menores, com atuação local, têm interlocução prioritária no nível municipal, influenciando agendas debatidas no nível federal de formas indiretas, utilizando-se de uma estratégia bottom-up.*

9. **No segmento de O&G**, o alto custo de produção e a complexidade de fornecimento é chave para entender a questão energética na região e a movimentação de *players* de outros setores, como mineração e indústria da ZFM. **O governo federal** é instância essencial de interlocução, pelo seu poder de regulação na cadeia do setor, que é consideravelmente maior do que o dos governos estaduais, inclusive para o desenho e incentivo ao tipo de energia a ser produzida e fornecida na região. Os **governos estaduais** também têm papel importante, uma vez que regulam e operam o segmento de distribuição.

### Players da Cadeia de O&G e seu Nível de Interlocução



# PRINCIPAIS ACHADOS

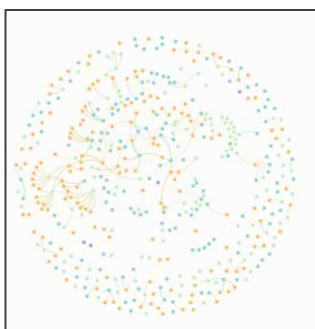
## GOVERNANÇA E DINÂMICA POLÍTICA

- 10.** Em relação à **SEGURANÇA**, há uma série de fatores que impactam a efetividade das ações repressivas, como crônica falta de recursos, dificuldade em coordenar ações das diversas instâncias e órgãos que atuam na região e, em alguns casos, a interconexão de agentes do crime e atores locais. Embora as dinâmicas entre as forças de segurança variem a depender da região analisada, em todos os casos as Forças Armadas dispõem de mais recursos comparativamente, constituindo apoio importante nas áreas logística, de comunicações e atuando na segurança de representantes dos órgãos de fiscalização. A regularização fundiária e relativa ausência de recursos dos estados são dois elementos relevantes para entender a impunidade existente no território – na área ambiental, prisões são insuficientes e menos de 0,5% das multas são pagas. Além desses fatores, o foco essencialmente repressivo é considerado insuficiente por atores econômicos, membros do MPF e de órgãos de fiscalização ambiental. Há relativo consenso em torno da ideia de que alternativa econômica para a população local é um eixo chave.

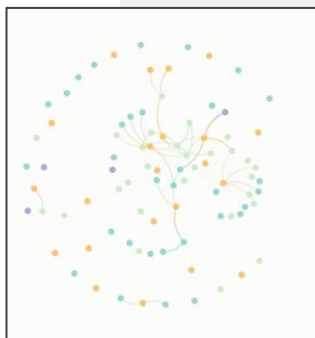
## MAPAS DE REDES

### DESTAQUES DE 3 DAS 6 REDES AVALIADAS

Agricultura mecanizada



**Setor como um todo apresenta um bom “trânsito” político em todos os níveis** – local, estadual e federal. Alguns grupos têm apoio político capilarizado localmente, permitindo que agendas difíceis avancem no nível federal. **Dissidências internas** são exemplificadas nas redes dos atores, que não convergem em torno dos mesmos pontos.



Zona Franca de Manaus

**Segmento com poucos atores atuantes institucionalmente** que, no entanto, são extremamente bem sucedidos em seus esforços de relações institucionais. Coesão interna é fator determinante de sucesso.

**As redes dos *players* de segurança são menos visíveis e mais voltadas para seus pares funcionais**, havendo um número reduzido de conexões com atores políticos e econômicos.

Segurança

